

DE00972014RL/RCMC  
**Director:**  
Francisco Figueiredo  
—  
**Semanário Regional**  
Quinta-feira,  
14 de Dezembro de 2023  
Ano: 110 | N.º: 5932

**DISTRIBUIÇÃO GRATUITA**

# NOTÍCIAS DA COVILHÃ

A dar notícias desde 1913

<b>5.ª F</b> ☁️ 9º 15º	<b>6.ª F</b> ☁️ 8º 15º	<b>Sáb.</b> ☁️ 8º 16º	<b>Dom.</b> ☀️ 7º 15º
<b>2.ª F</b> ☁️ 6º 15º	<b>3.ª F</b> ☁️ 7º 16º	<b>4.ª F</b> ☁️ 8º 15º	☀️ 07:45 h ☀️ 17:09 h

## OPINIÃO

“Ajudar sem julgar”,  
por Paulo Pinheiro  
Pág. 3

## ASSOCIATIVISMO

Oriental: 69 anos  
de uma história que  
nasceu com a bola  
Pág. 6 e 7

## CULTURA

Coro Misto volta a cantar  
Missa do Galo  
23 anos depois  
Pág. 21

## BELMONTE

Novo diretor da escola  
quer evitar  
saída de alunos  
Pág. 15

## DESPORTO

Último “rouba”  
primeiro lugar  
aos leões da serra  
Pág. 19

## EX-ADMINISTRADOR DA UBI

Págs. 12 e 13

“NÃO IMAGINAVA NO  
QUE ISTO VIRIA A SER”

## ARTE URBANA

Pág. 12

WOOL+  
APOSTA  
NA  
INCLUSÃO

## SAÚDE

Pág. 5

OS 25 ANOS  
DA FACULDADE  
QUE ALAVANCOU  
A UBI



ANA RIBEIRO RODRIGUES

COVILHÃ  
CITY:OF  
DESIGN

PUBLICIDADE

ESTE NATAL ANUNCIE  
NO NOTÍCIAS DA COVILHÃ

comercial@noticias da covilha.pt – 275 035 378

NOTÍCIAS  
DA COVILHÃ

## EDITORIAL

## O NOSSO JORNAL



**FRANCISCO FIGUEIREDO**  
DIRECTOR

*“Uma das melhores sensações ao ser-se director do mais antigo jornal das Beiras, é a de me sentir ardina e poder falar com quem passa, saudar os comerciantes, perceber como desaparece o jornal”*

“Eu quero quatro, são para distribuir pela vizinhança”. Aquela senhora com ar de, atrevo-me, professora reformada, sorriu, e quadruplicou a minha oferta, quando lhe preparava para entregar um exemplar do Notícias da Covilhã, naquela fria manhã, como tantas frias manhãs, tocadas pelo ar da serra, e aquecidas pelos sorrisos dos covilhanenses que aguardam pelas novas da semana. Devo confessar que uma das melhores sensações ao ser-se director do mais antigo jornal das Beiras, é a de me sentir ardina e poder falar com quem passa, saudar os comerciantes, perceber como desaparece o jornal cada vez que o deixo nos polos da universidade, e receber um caloroso “passou bem” do senhor Francisco, antigo serralheiro industrial que com bem mais de 90 anos me aguarda junto ao edifício da Câmara Municipal quase religiosamente, para que lhe possa entregar o papel com as notícias, e trocar umas quantas palavras. Na despedida; - “para a semana cá estou outra vez”. E assim o ritual semanal ganha graça, sentido e bem-estar. Deixo na estação dos comboios. Por vezes fechada, mas hoje, aquela senhora no guichet preparada para adquirir um bilhete para o Regional, mal me vê atira sem pestanejar; “levo já um que é pró meu marido... o meu marido gosta muito deste jornal, já viu...?!” Vejo que sim, e faz muito bem, penso eu, que minutos depois me assomo à guarita do Estabelecimento Prisional; “ah vem entregar o



jornalinho, não é verdade...?!, diz a guarda da prisão ao abrir a portinhola. Aqui deixo três. Logo a seguir a Segurança Social; “... a gente não tem muito vagar de ler... mas sempre dá uma vista de olhos, dê cá o jornal!”, diz a senhora, o marido “diz que sim” com a cabeça. Ahahah... rio-me para dentro. “Isto é que é luxo, só nesta cidade, isto sim é um luxo”. O jovem ao passar por mim, parou o carro, abriu o vidro e estendeu a mão para quase sem o pedir, receber o jornal... ao afastar-se ainda o ouvi...”isto é mesmo top...”. Siga! Tinha acabado de abastecer um dos expositores do “shopping”. Com duzentos exemplares. Um casal aproxima-se, e

o senhor de sorriso rasgado e braço estendido, duvida; ... não me diga que sou o primeiro?!” Acabara de o ser. A receber o Notícias da Covilhã neste ponto de distribuição, onde os habitantes da cidade passam e tornam a passar, levando o jornal no “bornal”. Tal como no Centro Histórico, aonde volto mais tarde, e ouço; “quero 16 para o urbanismo!” Era aquele senhor tão simpático com quem me cruza amiúde, e me saúda com um; “...então como vai o nosso director”? Vou bem, pois então, graças aos covilhanenses e tantos outros “enses” da Cova da Beira que estão “devorando” o Notícias da Covilhã. Bem hajam!

## FICHA TÉCNICA

Notícias da Covilhã – Semanário Regional

**DIRECTOR** Francisco Figueiredo | **COORDENAÇÃO** Ana Ribeiro Rodrigues (C.P. 4639) | **EDIÇÃO** João Alves (C.P. 3898) | **PAGINAÇÃO** Rui Delgado | **REDACÇÃO** Carolina Bicho Fernandes, Beatriz Correia (Jornalistas estagiárias) | **DESIGNER** Francisca Caetano  
**COLABORADORES** André Amaral, António Pinto Pires, António Rodrigues de Assunção, Carlos Madaleno, Filipe Pinto (foto), José Avelino Gonçalves, Pedro Seixo Rodrigues, Graça Rojão | **CORRESPONDENTES** João Cunha (Paul), Maria de Jesus Valente (Erada) e Rui F. L. Delgado (Teixoso) | **IMPRESSÃO** FIG – Indústrias Gráficas SA – Rua Adriano Lucas, 3020-265 Coimbra; **SEDE DO EDITOR** (Contabilidade, publicidade, redacção e administração) Notícias da Covilhã – Rua Jornal Notícias da Covilhã, 65 R/C; 6201-015 Covilhã | **PROPRIETÁRIO** Gold Digger, Lda.; **NIPC** 513 904 301 | **DISTRIBUIÇÃO** Notícias da Covilhã | **N.º DE REGISTO** 101753 | **N.º DEPÓSITO LEGAL** 513502/23 | **TIRAGEM** 6 mil exemplares (semana) | **TELEFONE** 275 035 378 | **CONTACTOS** geral@noticiasdacovilha.pt, redacao@noticiasdacovilha.pt, comercial@noticiasdacovilha.pt

**110**  
**ANOS**

## OPINIÃO

# AJUDAR SEM JULGAR

**PAULO PINHEIRO**  
PRESIDENTE DO  
BANCO ALIMENTAR  
COVA DA BEIRA



Segundo dados divulgados recentemente pelo INE, 17,0% das pessoas estavam em risco de pobreza em 2022, mais de 2 milhões de pessoas encontravam-se em risco de pobreza ou exclusão social.

A rede de instituições de solidariedade desempenha um papel insubstituível na ajuda aos mais necessitados e o apoio alimentar dos Bancos Alimentares é determinante nesta ajuda.

O Banco Alimentar suporta muitas das IPSS, angariando alimentos não só nas campanhas de Natal e Primavera (a face mais visível), mas também recebendo, diariamente, excedentes alimentares doados pela indústria agroalimentar, pelos agricultores, pelas cadeias de distribuição e pelos operadores dos mercados abastecedores e donativos de particulares e empresas.

Mas, para muitos, fica a questão da equidade e justiça da distribuição, da identificação clara de quem necessita e das razões pelas quais necessita.

Cada pessoa que é ajudada tem uma história, um contexto e as suas razões, mais ou menos compreensíveis à luz do senso comum. Cada uma percorreu um caminho diferente, mais ou menos longo, mais ou menos acidentado. Mas o ponto onde estão é igual: são pessoas desempregadas ou empregadas com muito baixos rendimentos, famílias com filhos ou idosos com reformas muito baixas, imigrantes ou deslocados, estudantes estrangeiros e nacionais, são pessoas que não têm dinheiro para comer com dignidade. São pessoas em carência alimentar. São pessoas que comem pão e Nestum duas vezes por dia, que jantam chá e cereais porque não têm dinheiro para mais.

São pessoas que, independentemente da sua história, do seu caminho, necessitam de ajuda para comer, para viver dignamente. São pessoas que não precisam ser julgadas, mas ajudadas.

Claro que as IPSS que acompanham cada caso fazem um grande trabalho na identificação de causas e na proposta de soluções que passem por melhorar o contexto de cada um, para se tornar autónomo e não precisar de alimentos. E uma grande parte dos que ajudamos, necessitam de uma ajuda temporária, durante um período mais complicado.

Curiosamente, essas são as pessoas que nunca deixam de doar alimento ao BACB, dizendo: “Eu já precisei, mas agora já posso dar a outros”.

PUBLICIDADE

**SERRA DAS ESTRELAS**

**VENHA BRILHAR NO NOSSO NATAL**

Saiba mais em [serrashopping.com](http://serrashopping.com)

Serra SHOPPING

PUBLICIDADE

**ESTE NATAL ANUNCIE NO NOTÍCIAS DA COVILHÃ**  
[comercial@noticias-da-covilha.pt](mailto:comercial@noticias-da-covilha.pt) – 275 035 378

**NOTÍCIAS DA COVILHÃ**

## COVILHÃ

## SAÚDE

# UBI E HOSPITAL PRIVADO DAS BEIRAS ASSINAM PARCERIA

O acordo vai permitir colaborar, por exemplo, na formação e em projetos de investigação

## ANA RIBEIRO RODRIGUES

A Universidade da Beira Interior (UBI) assinou na quinta-feira, 7, um protocolo com o Hospital Privado das Beiras (HPB), em construção no antigo CITEVE, na cidade, para a colaboração em várias áreas.

Segundo o administrador executivo do “primeiro hospital privado nas beiras”, António Sâágua, o acordo vai permitir colaborar, por exemplo, na formação e em projetos de investigação.

“Este protocolo é um ato de extrema importância. Vai permitir a implementação de projetos e colaboração de ensino pré-graduado, intercâmbio de informações e de publicações académicas, promoção de atividade de formação de pessoal, docentes, investigadores, técnicos, estudantes e parcerias em projetos de investigação”, realçou António Sâágua.

O reitor da UBI, Mário Raposo, sublinhou que a instituição vê o acordo “como uma oportunidade futura para os seus estudantes e futuros médicos a cooperação com o HPB”.

O reitor referiu que o documento resultará no futuro “naquilo que as pessoas tiverem capacidade de desenvolver” e disse esperar que a



ANA RIBEIRO RODRIGUES

colaboração “venha a contribuir cientificamente para a região”.

“O protocolo é uma declaração de intenções de cooperação entre a Faculdade de Ciências da Saúde (FCS) e o HPB, que espero venha a ser mais do que isso, e cujo dinamismo dependerá no futuro da capacidade que uns e outros colocarem no desenvolvimento de ações profícuas para ambas as entidades”, frisou Mário Raposo.

O presidente da FCS, Miguel

Castelo Branco, enfatizou que parcerias como esta significam que existe dinâmica, “que há a criação de meios de suporte, que há desenvolvimento, que há investigação”. Para o responsável, a colaboração com o HPB “é bem-vinda” e manifestou-se disponível para “a consolidar e tornar efetiva no terreno”.

O presidente da Câmara da Covilhã, Vítor Pereira, defendeu a promoção “de sinergias” ente instituições

## Protocolo contempla formação e projetos de investigação

## Reitor considera cooperação uma oportunidade para os futuros médicos

públicas e privadas e destacou os investimentos anunciados que “fortalecem o ‘cluster’ da saúde na Covilhã”, uma área em que, venceu, o concelho se está a afirmar.

“Todos em conjunto estamos a criar uma oferta que é inovadora, muito qualificada e torna a nossa região ainda mais atrativa”, destacou o autarca da Covilhã.

O HPB resulta de um investimento de 20 milhões de euros de um consórcio de três empresas, a abertura está prevista para abril de 2025 e os responsáveis estimam a criação de 150 a 200 postos de trabalho.

Além do bloco operatório, a estrutura ficará dotada de unidade de cuidados intermédios, internamento, equipamento de imagiologia de última geração, laboratório, meios complementares de diagnóstico e terapêutica e serviço de atendimento permanente, entre outros serviços.

O hospital tem projetadas 30 camas, mais 50 na estrutura residencial contígua para pessoas idosas.

## CONCURSO

## PONTE DE ESPARGUETE VENCEDORA SUPORTOU 25 QUILOS

Realizou-se no dia 29 de novembro o Concurso “Humberto Santos” de Pontes de Esparguete, promovido pelo Departamento de Engenharia Eletromecânica da Universidade da Beira Interior.

Ricardo Fonte, aluno de Engenharia Aeronáutica, saiu vencedor na categoria “Resistência”, com a sua estrutura a suportar uma carga de 25,64 quilos, valor afastado do recorde da competição (167 quilos).

O segundo prémio foi entregue à dupla Maria Inês Mestre e Guilherme Alves, alunos do curso de Engenharia Eletromecânica, com a ponte a aguentar 21,27 quilos. A ponte de Rafael Tomé e de Gonçalo Rosa, também de Engenharia Eletromecânica, conquistou o terceiro lugar, com uma resistência de 11,70 quilos.

Na categoria “Estética”, o primeiro prémio foi entregue a Bruno Nunes e

Afonso Cardante, alunos de Eletromecânica. Pedro Serra, Eletromecânica, e David Ponciano, Aeronáutica, ficaram em segundo e terceiro lugar, respetivamente. O Concurso de Pontes de Esparguete tem como objetivo “incentivar as capacidades científicas e criativas dos alunos, aplicando os conhecimentos adquiridos na sua formação, no projeto de uma ponte treliça executada com esparguete”, refere a instituição.



Recorde da competição é de 167 quilos na categoria resistência

# COVILHÃ

FACULDADE DE CIÊNCIAS  
DA SAÚDE

## CELEBRADOS 25 ANOS A PENSAR EM MODELOS INOVADORES



Ministro afirmou que foi “momento fundacional”

**ANA RIBEIRO RODRIGUES**

A criação da Faculdade de Ciências da Saúde (FCS) da Universidade da Beira Interior (UBI) foi um “momento fundacional” e a prova de que é possível criar no Interior do país escolas médicas de qualidade, disse o ministro da tutela, Manuel Pizarro, na cerimónia que assinalou os 25 anos da criação do curso de Medicina na Covilhã, na sexta-feira, 8.

“A FCS da UBI prova que é possível, mesmo nas zonas de baixa densidade, fazer cursos qualificados que são importantes para o conjunto do país, para o desenvolvimento regional e são decisivos para o Serviço Nacional de Saúde (SNS). O que seria do SNS se, na década de 90, o então primeiro-ministro, engenheiro António Guterres, não tivesse criado estas duas novas faculdades?”, sublinhou Manuel Pizarro, referindo-se às unidades da Covilhã e de Braga.

O presidente da FCS, Miguel Castelo Branco, destacou como o ensino na UBI na área da saúde foi “inovador no modelo pedagógico”, considerou a faculdade que dirige “um dos pilares da universidade” e garantiu que continuará a estar na vanguarda e atenta para que os seus profissionais estejam adaptados às novas dinâmicas de atendimento dos utentes e aos novos tratamentos, com recurso às novas tecnologias.

“Os nossos profissionais estão perfeitamente capazes de responder às necessidades de hoje e vão continuar a ser as necessidades das pessoas nas novas perspetivas, usando os novos recursos, incluindo a inteligência artificial, para poder melhorar os cuidados de saúde aos cidadãos”, venceu Miguel Castelo Branco.

O reitor, Mário Raposo, frisou que a FCS, que privilegia um ensino centrado no aluno, em pequenos grupos, “continua a evoluir” e vai ser

reforçada a aposta no digital, na robótica, na cirurgia robótica e em “tudo aquilo que é a inovação na área da saúde”, para continuar “na vanguarda do avanço de toda a área científica”.

Segundo o reitor, além de a FCS ter criado ensino na área da saúde onde a fixação de médicos e profissionais de saúde “é bastante difícil”, um papel que, garantiu, “tem sido cumprido” e se revelou “uma boa aposta”, foi também “um marco importante” para a universidade.

“A imagem que criámos em torno da faculdade, da qualidade da formação médica, contribuiu muito para alavancar a imagem da UBI a nível nacional e internacional”, salientou Mário Raposo, para quem o melhor presente que a FCS e a UBI podem receber é a compensação pelos anos de subfinanciamento, para que os alunos possam “continuar a ter as melhores instalações, os melhores equipamentos e o corpo docente fundamental para apoiar as atividades de ensino de uma formação médica altamente qualificada”.

Atualmente frequentam a FCS cerca de mil alunos, metade no curso de Medicina, e os restantes em Ciências Biomédicas, Ciências Farmacêuticas e Optometria. Desde que foi fundada, foram formados na UBI 1837 médicos.

O ministro da saúde salientou que, com o aumento da esperança média de vida, serão cada vez necessários mais cuidados de saúde e o maior desafio é a aposta na promoção da saúde e na prevenção da doença.

UBI formou 1837 médicos

ANA RIBEIRO RODRIGUES

PUBLICIDADE

**BUPI** BALÇÃO ÚNICO DO PRÉDIO

## Proteja as suas raízes e valorize o seu legado.

Identifique e registe os seus terrenos de forma simples e gratuita.

[bupi.gov.pt](http://bupi.gov.pt)

REPUBLICA PORTUGUESA

PARCEIROS INSTITUCIONAIS: IRN, B, A, S, J, I, C, N, F

FINANCIADO POR: C&MPETE 2020, PRR

[recuperarportugal.gov.pt](http://recuperarportugal.gov.pt)

## COVILHÃ



CAROLINA BICHO FERNANDES

## ASSOCIATIVISMO

# ORIENTAL DE S. MARTINHO: 69 ANOS DE HISTÓRIA

**Coletividade, “que respira saúde”, tem atualmente cerca de 600 sócios**

**CAROLINA BICHO FERNANDES**

“Isto nasceu de uns meninos que queriam jogar à bola e não tinham espaço para isso, nem tinham como formalizar essa vontade e esse desejo, então decidiram criar um grupo e nasceu o chamado GOLO – Grupo Oriental Liga Operária”, diz o presidente, Francisco Mota, sobre os primórdios do CCD Oriental de São Martinho.

A transição para CCD Oriental de S. Martinho dá-se com a afiliação da associação à antiga FNAT, hoje

Fundação INATEL, a 29 de julho de 1954, há 69 anos.

O futebol era a atividade-chave da coletividade, que teve logo “um enorme sucesso”, segundo o presidente. “Depois forma-se o Rancho Folclórico do Oriental, que traz as senhoras. Portanto, houve aqui uma vontade de chamar o sexo oposto para vir também pertencer ao Oriental de S. Martinho”. A adesão e o sucesso ao Rancho “foi grande”.

Outras ofertas se seguiram, desde o voleibol até atividades para os mais novos, como a Hora do Estudo ou a Maltinha do AEIOU, “que trabalhava com crianças a nível desportivo”. Atletismo, Grupo Coral Infantil, grupo de música tradicional “Trovas ao Luar” e marchas

populares fazem parte da oferta a partir dos anos 80.

“Tivemos uma discoteca numa arrecadação, tínhamos a rádio ao vivo, era tudo muito engraçado nessa altura”, afirma Cristina Santos, 59 anos. Cristina, sócia há cerca de 40 anos, conta que a ligação ao clube começou por

**Coletividade começou por se chamar GOLO – Grupo Oriental Liga Operária**

influência do seu pai, que já era sócio e tinha uma oficina de carros perto da coletividade. No entanto, apenas se tornou sócia aos 19 anos. “Como já era maior de idade, achei que devia fazer parte desta coletividade, inscrevi-me no ténis de mesa e fiz-me sócia”, explica.

Também Orlando Matos, 56 anos, “desde novinho” que frequenta o Oriental. “Existia o bairrismo, vivíamos todos aqui e então era a casa onde vínhamos brincar”, recorda. Orlando considera o Oriental como a segunda casa da sua infância. “Era a nossa segunda casa, fomos aqui todos criados e depois a acompanhar os vizinhos, os amigos, acabávamos logo por ficar familiarizados com o clube”, diz.

**Teatro musical é considerado um ponto de viragem**

## COVILHÃ

# O PRESENTE E O FUTURO

O sentimento de “segunda casa” é partilhado por Pedro Ferreira, sócio número 367. “Sou sócio desde criança. Resido aqui perto e, portanto, o Oriental é a minha segunda casa”, afirma.

Andebol, em parceria com a Associação Académica da UBI, pool português, boxe, xadrez, damas, ensino de guitarra, marchas populares, são algumas das atividades que o Oriental S. Martinho tem atualmente.

Desde 2009, e considerado por Francisco Mota como “um ponto de viragem”, o Oriental tem no seu programa de atividades o teatro musical. “Era uma área que não havia na cidade. Descobrimos uma atividade que mais ninguém fazia e, portanto, conseguimos, se calhar, colmatar ali um vazio que havia nessa oferta cultural”, refere.

Para Mota, a aposta em atividades que levam os jovens às agremiações é uma forma de “rejuvenescimento” das mesmas. “Eu acho que quando as associações oferecem aos jovens atividades que eles querem, elas passam a tê-los a frequentar as suas sedes e as suas atividades”, opina, acrescentando que “se não, podemos correr todos o risco de que não haja um rejuvenescimento que deve haver para dar continuidade a este tipo de associações”.

“Quando dizemos que o associativismo não é aquilo que foi há 20 ou 30 anos, tem muito que ver também com a própria mudança das pessoas. A pessoa vinha à associação porque vinha ler o jornal, ver televisão, tomar café e, portanto, isso alterou-se completamente”, afirma Francisco Mota. O “maior desafio”, segundo o dirigente associativo, é, “apesar de sabermos que as pessoas têm tudo isso, como é que ainda podemos desafiá-las a virem para as associações”.

Segundo Cristina Santos, o Oriental, “em todo o ano”, é mais frequentado pelos estudantes, sendo que, por altura do verão, “são os sócios mais antigos” que mais visitam o espaço. “Há cada vez menos sócios, alguns falecem, outros afastaram-se daqui, outros estão em lares, a malta nova foi viver para fora da cidade. Vão continuando alguns, mas a maioria já partiu e então os mais velhos são cada vez menos”, conta.

Com o mandato prestes a terminar e sem

recandidatura, Francisco Mota faz um balanço “positivo” do seu trabalho enquanto presidente da direção. “Faço uma análise muito positiva dos meus mandatos e sei que fiz aquilo que queria, o melhor que pude e que sabia”, reflete.

Apesar de ser o seu último mandato, o dirigente vai continuar ligado à associação: “eu saio de presidente do Oriental, não saio do Oriental. Nunca sairei do Oriental” e deixa as portas

abertas para continuar a trabalhar nas marchas e musicais. “Se as direções que vierem quiserem o meu contributo para as atividades que sabem que eu faço com mais empenho e que são a minha área, como os musicais, como as marchas, pois continuarei sempre a servir o Oriental da mesma forma como servi enquanto presidente. Eu já o servia antes de ser presidente, portanto, é uma continuação”, sublinha.

PUBLICIDADE

www.cm-sabugal.pt

SABUGAL  
PRESEPIO  
O MAIOR PRESEPIO NATURAL...

08.DEZ.2023 - 07.JAN.2024

PUB  
1/2 ALTO  
171 mm x 239 mm

ÁREA  
40 869 mm²

PRESEPIO COM 1.500m<sup>2</sup>  
MERCADINHO DE NATAL  
PISTA DE GELO ECOLÓGICA  
ANIMAÇÃO DE RUA E INFANTIL  
EXPOSIÇÃO ECO-ÁRVORES  
'AQUI PORTUGAL' [RTP]  
ILUMINAÇÕES

SABUGAL  
SURPREENDA OS SENTIDOS



CAROLINA BICHO FERNANDES

Vários sócios consideram o Oriental uma segunda casa

## COVILHÃ

SOBRE A CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA

# BEIRA SERRA APRESENTA JOGO NA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

**Produto é o resultado de dois anos de projeto CIVITAS, que terminou em outubro e que envolveu mais de 400 crianças**

**CAROLINA BICHO FERNANDES**

O jogo sobre a Constituição da República Portuguesa (CRP) criado pela Beira Serra no âmbito do projeto CIVITAS vai ser apresentado dia 20 na Assembleia da República.

Na criação do jogo estiveram envolvidas 190 crianças de dez turmas dos sete Agrupamentos de Escolas da Cova da Beira que, através atividades de discussão e reflexão, criaram a sua própria versão do jogo.

“É um jogo feito por crianças e para crianças, porque o produto final é o resultado de todos esses dez jogos iniciais, as regras que eles



CAROLINA BICHO FERNANDES

construíram, as observações que fizeram da realidade e daquilo que eles entendem que é a educação, cultura, liberdade de imprensa, democracia. É a visão deles”, afirmou Marco Gabriel, gestor do projeto CIVITAS.

O produto baseia-se no Jogo da Glória, “mas toda a narrativa é à volta da Constituição, com várias personagens que, ao longo do percurso, vão estando em casa especiais” onde são tratados temas da CRP “de

**“É um jogo feito por crianças e para crianças”, refere o gestor do projeto**

**Toda a narrativa do jogo é à volta da Constituição**

forma muito simples para crianças a partir dos oito anos de idade”, explicou. Marco Gabriel acrescenta que o objetivo é “começarem a adquirir os princípios básicos daquilo que é viver em democracia e sociedade para que possam ser cidadãos mais ativos, participativos e interventivos”, disse.

Para o gestor do projeto, o lançamento do jogo na Assembleia da República, com quem foi estabelecida uma parceria, é um “orgulho obter esse reconhecimento, que é fruto do trabalho desenvolvido pela Beira Serra, parceiros envolvidos, professores, alunos e que a Assembleia da República vai colocar um selo de garantia e de qualidade”.

O jogo pode ser adquirido na livraria online ou na livraria física da Assembleia da República a partir de janeiro, a 20 euros.

O projeto CIVITAS, financiado pelo Programa Cidadãos Ativos, através da Fundação Calouste Gulbenkian e da Fundação Bissaya Barreto, iniciou-se em setembro de 2021 e durante dois anos foram envolvidas mais de 400 crianças nas diferentes atividades que decorreram até outubro deste ano.

DIA NACIONAL DA IMPRENSA

## ESTADO “NADA FEZ DE SUBSTANCIAL” PARA DEFENDER SETOR

**BEATRIZ CORREIA**

■ “Marcas de referência, jornais com dezenas de anos e títulos centenários vivem momentos de grande incerteza, enfrentando um horizonte marcado pelo enfraquecimento das suas redações e pela ameaça à sua sobrevivência”, sublinhou Cláudia Maia, presidente da Associação Portuguesa de Imprensa (API), na celebração do Dia Nacional da Imprensa, na passada quinta-feira, 7.

Com o mote “50 anos de Abril: jornalismo, liberdade, sustentabilidade, responsabilidade”, o evento teve lugar no Auditório Municipal da Covilhã.

“O Estado, que se tem mostrado tão empenhado em celebrar Abril, nada fez de substancial para defender a imprensa. As alterações recentemente aprovadas no orçamento para

2024 não trazem medidas estruturais, não espelham os anseios e nem respondem minimamente às sucessivas reclamações e reivindicações do setor”, prosseguiu, considerando que a imprensa tem sido “ignorada e desvalorizada por sucessivos governos” e lembrando que é nos territórios de baixa densidade populacional que se tem assistido “à morte lenta de dezenas de títulos de jornais”.

Apesar das dificuldades do setor, a representante da API explica que “os editores assumiram um compromisso: valorizar as carreiras dos seus jornalistas, não obstante o aumento de responsabilidade e de encargos que estas medidas representam para estas empresas”.

“A defesa da imprensa obriga a



ANA RIBEIRO RODRIGUES

**API entregou distinções numa cerimónia realizada no New Hand Lab**

medidas corajosas, que permitam a sua sustentabilidade económica e social, pois só assim será possível reforçar as condições que lhe permitem cumprir a sua função”, diz Cláudia Maia, exigindo “medidas de apoio claras e transparentes” e invocando que é “uma desculpa sem sentido” dizer que a independência da imprensa pode ficar comprometida.

Sérgio Gomes da Silva, presente na sessão em representação do ministro da Cultura, lembrou algumas das medidas que já foram tomadas a favor do setor. “No Orçamento do Estado para 2023 foi possível um aumento significativo nos incentivos à comunicação social, cerca de 12,5%, tendo aumentado em 500 mil euros”, disse.

“O Governo também aprovou, no início do mês de novembro, o Plano Nacional de Literacia Mediática, que poderá ser um importante contributo para desenvolver a perceção de que é necessário valorizar os meios de comunicação social, a imprensa em particular, nesta sua função de informação e contributo para a democracia”, enumerou o responsável.

## REGIÃO

SABUGAL

# ESTÁ DE VOLTA O “MAIOR PRESÉPIO NATURAL” DO PAÍS



### Construção mobilizou dez funcionários da autarquia durante um mês e meio

É construído a partir de materiais recolhidos na natureza, como uma tonelada de troncos de castanheiros, heras, musgos e ocupa cerca de 1500 metros quadrados. Assim se

apresenta o “maior presépio natural”, marca do município do Sabugal, inaugurado no dia 8, e em exposição até 7 de janeiro.

“Sabugal Presépio” é o nome do evento, que conta no programa de atividades com um mercadinho de Natal, que promove produtos locais e artesanato, momentos musicais,

uma pista de gelo ecológica, animação de rua e infantil, oficinas dirigidas aos mais novos e passeios de burro e de charrete.

A Câmara do Sabugal aposta, também, numa exposição de sensibilização ambiental de Eco-Árvores, criada por instituições particulares de solidariedade social, associações

**Presépio regressou este ano ao centro do Sabugal**

e comunidade escolar, no Largo da Fonte, e na exposição coletiva de presépios elaborados a partir de diferentes tipos de materiais, no Museu do Sabugal.

Além da construção, o presépio é ainda complementado com a recriação de diversas cenas bíblicas relativas à época.



Decoração é feita com material como giestas, videiras ou pinheiros

ANA RIBEIRO RODRIGUES

SEIA

## CABEÇA VOLTA A CRIAR ALDEIA NATAL TRADICIONAL E ECOLÓGICA

■ Até 1 de janeiro a população de Cabeça, no concelho de Seia, promove a 11.ª edição da Aldeia Natal.

A aldeia afirma-se a aldeia de Natal mais tradicional e sustentável do país, com trabalho feito pela comunidade de forma manual, a partir de materiais recolhidos no meio natural envolvente, como giestas, videiras, pinheiros e ainda outros materiais reciclados.

“Tudo é feito para que esteja em

harmonia com o verdadeiro espírito natalício de comunhão, partilha e valorização de tradições como a Missa do Galo, a fogueira de Natal, a confeção de iguarias no forno comunitário e o Mercado de Natal com produtos regionais”, explica a organização, em comunicado.

Na mesma nota é referido que “as portas de casa dos habitantes estão abertas e dão vida ao pequeno mercado de Natal, as tasquinhas e as

ruas são espaços em que a comunidade se funde com os visitantes”, e é garantido que é ao entardecer que a magia acontece, quando se iluminam milhares de luzes nas ruelas.

O programa de Cabeça – Aldeia Natal conta com oficinas de decoração de Natal sustentável, oficina de destilação de óleos essenciais, oficina de bordados tradicionais, percursos pedestres, oficina de brinquedos tradicionais, entre outras atividades.

## REGIÃO



Cantora canta  
na Guarda na  
última noite do  
ano

GUARDA

## BÁRBARA BANDEIRA E KARETUS NA PASSAGEM DE ANO

### Concertos na Praça Velha da cidade

A noite de passagem de ano na Guarda, na Praça Velha da cidade, conta com a animação da cantora Bárbara Bandeira e da dupla de música eletrónica Karetus.

A artista portuguesa é a primeira a subir ao palco e as boas-vindas ao novo ano serão dadas pelos Karetus, grupo composto pelos DJ Carlos Silva e André Reis.

Segundo o programa da “mais alta passagem de ano”, à meia-noite há um espetáculo de fogo de

artifício e a noite prossegue com o DJ local Dílcio.

A Câmara Municipal refere que “a animação está garantida e desafia todos a brindar ao novo ano na mais alta das passagens de ano do país, bem no coração da cidade da Guarda”.

GUARDA

## LANÇADO CONCURSO PARA PORTO SECO

Terminal ferroviário  
pretende ser uma  
âncora logística  
fundamental no  
interior do país



ANA RIBEIRO RODRIGUES

■ O concurso público para a construção do Porto Seco na Guarda, no valor de quatro milhões de euros, foi publicado em Diário da República no dia 4 e tem um prazo de 270 dias.

O terminal ferroviário foi reconhecido em 2021, pelo Governo, com o estatuto de primeiro Porto Seco do país.

O objetivo da estrutura é transformar a cidade “num eixo fundamental do posicionamento na centralidade do interior da península” e fazer do Porto Seco “uma âncora logística fundamental no interior do país”.

O presidente da Câmara da Guarda, Sérgio Costa, lembrou que o compromisso é que se inicie a operação no atual terminal e que, tal como a autarquia tem vindo a reivindicar, se projete a segunda fase, que pode demorar seis ou sete anos, noutra local fora do núcleo urbano.

GUARDA

## CIDADE NATAL ATÉ DIA 25

■ A Câmara Municipal da Guarda investiu este ano 260 mil euros no evento “Cidade Natal”, que começou no dia 1 e prolonga até 25 de dezembro, num espaço que, segundo o presidente, Sérgio Costa, foi redefinido.

O presidente da Câmara Municipal, Sérgio Costa, sublinhou que se trata de uma iniciativa muito importante para a dinamização comercial e económica da cidade.

A Câmara investiu cerca de 100 mil euros na iluminação de Natal, que se estende a várias zonas da cidade e estará acesa até 6 de janeiro, Dia de Reis.

Segundo o presidente, os equipamentos foram revistos, tal como a sua dimensão, para que haja uma melhoria contínua do evento e atraia mais visitantes.

Na Praça Velha estão instalados o carrossel parisiense, a roda, o comboio de Natal, a pista de patinagem no gelo, a casa do Pai Natal, a árvore de Natal gigante e um mercadinho de Natal.

A programação da “Cidade Natal” inclui concertos nas igrejas da cidade e do concelho. No dia 26 de dezembro volta a cumprir-se a tradição do magusto da velha em Aldeia Viçosa, com o lançamento de castanhas do cimo da torre da igreja em honra de uma benemérita da freguesia.



ANA RIBEIRO RODRIGUES

Espaço foi alvo de algumas alterações em relação a anteriores edições

PUBLICIDADE

# PERCURSO 01 DEZ.23 > 07 JAN.24

# natal COM ARTE na COVILHÃ



**11** LARGO DE INFANTARIA 21

**11** CASINHA DO PAI NATAL

**10** ALDEIA NATAL COM ARTE

**9** ARTE DE DAR E RECEBER BRINQUEDOS QUE BRINCAM MAIS

**8** IGREJA DE SÃO FRANCISCO

**7** ATELIER NATAL COM ARTE ESPAÇO COVILHÃ CIDADE DO DESIGN MERCADINHO DE NATAL

**6** PHOTOSPOT NATAL COM ARTE

**5** TENDA DE NATAL COM PISTA DE GELO NATURAL

**4** IGREJA DA MISERICORDIA

**3** TEATRO MUNICIPAL DA COVILHÃ

**2** CÂMARA MUNICIPAL DA COVILHÃ

**1** ARVORE DE NATAL

**14** MUSEU DE ARTE SACRA

**13** MUSEU DA COVILHÃ

**12** GALERIA ANTÓNIO LOPES

**7** PRAÇA DO MUNICIPIO

**3** COVILHÃ

**1** RUA COMENDADOR CAMPOS MELO

**1** RUA RUY FALEIRO

**4** RUA VISCONDE DA CORISCADA

**5** RUA CAPITÃO ALVES RODRIGES



## COVILHÃ

## GRANDE TEMA

WOOL +

## ARTE URBANA PARA TODOS

**Três murais vão ter ferramentas que facilitam o acesso a pessoas com deficiência**

**ANA RIBEIRO RODRIGUES**

A Covilhã vai ganhar um novo mural, em abril, no número 101 da Rua Rui Faleiro, não nos moldes habituais, mas em azulejo e resultado de uma parceria entre 15 utentes da Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM) da Covilhã e de alunos da Escola Campos Melo, no âmbito do Wool +, uma extensão do mais antigo festival de arte urbana do país.

Até setembro decorre o Wool +, projeto que pretende fomentar a acessibilidade e uma maior inclusão das pessoas com vários tipos de deficiência à arte criada pelo Wool, que se realiza na cidade desde 2011.

O novo painel, tal como mais dois dos já existentes, vão ter acopladas outras camadas de informação para permitir a leitura e interpretação por parte de pessoas com deficiência e surdas.

As três pinturas vão disponibilizar meios de comunicação aumentativa, braille, réplicas tácteis, audiodescrição e língua gestual portuguesa, embora o objetivo dos promotores do Wool seja, “sempre que possível, ir adicionando esses recursos de acessibilidade” ao longo do tempo.

Uma das fundadoras do Wool, Lara Seixo Rodrigues, explicou que estas ferramentas “são caríssimas” e, para já, serão adicionadas a apenas três murais, embora tenha salientado, durante a apresentação do Wool +, na segunda-feira, 11, que “este projeto não acaba aqui” e o desejo da equipa é adicionar esses recursos a todas as pinturas, 46 peças de grandes dimensões e mais de vinte em formato menor.

Os utentes da APPACDM já fizeram uma visita guiada com os alunos da Escola Campos Melo pelo Roteiro de Arte Urbana da Covilhã e todas as semanas, até março, realizam-se sessões semanais, numa residência artística orientada pelo artista Mantraste, numa lógica de os participantes, espetadores, passarem a envolver-se a criação artística.

Lara Seixo Rodrigues considerou o Wool + um projeto “muito desafiante”

e “complexo e ambicioso”. “A Covilhã é exemplo de que a arte urbana tem este potencial de transformação único, de envolvimento, tem uma naturalidade que permite o diálogo com qualquer público”, referiu.

O momento foi aproveitado para desafiar o município a adquirir uma cadeira de rodas todo-o-terreno, que permita a pessoas com mobilidade reduzida vencer a orografia da cidade e visitar as obras.

“Porque não dar esse primeiro passo?”, respondeu o vereador com o pelouro do Turismo, José Miguel Oliveira, que elogiou esta vertente para tornar o Festival de Arte Urbana da Covilhã “mais integrador e mais inclusivo” e enalteceu a capacidade do Wool em “acrescentar valor”.

O vereador acentuou que o festival volta a ser “pioneiro”, promovendo a inclusão, e disse que o município tem olhado para o festival como uma “aposta estratégica” do ponto de vista turístico e de valorização do centro histórico da cidade.

Entre 19 e 21 de abril é inaugurado o mural, há visitas guiadas, decorrem oficinas e realiza-se um concerto com os 5.ª Punkada, banda que integra dois elementos com deficiência.

Entre 13 e 27 de junho é apresentada a exposição fotográfica de Miguel Oliveira sobre o processo da residência artística e a estreia de um filme documental da autoria de Vasco Mendes.

**Promotores ambicionam alargar projeto a todos os murais da Rota de Arte Urbana**

Utentes da APPACDM da Covilhã vão criar painel na Rua Rui Faleiro



DR

CORREIA PINHEIRO

**“UBI F  
PROVI**

**Único elemento vivo da Comissão Instaladora, foi administrador da instituição durante 27 anos, até se reformar, e assistiu às transformações da universidade e como esta tem “moldado a cidade”**

**ANA RIBEIRO RODRIGUES**

Pelos corredores da instituição onde entrou dois meses depois de começarem as aulas, e onde foi administrador entre 1981 e 2008, José Correia Pinheiro compara o salto dado ao longo de quase cinco décadas e para constantemente para ser cumprimentado por funcionários ou professores.

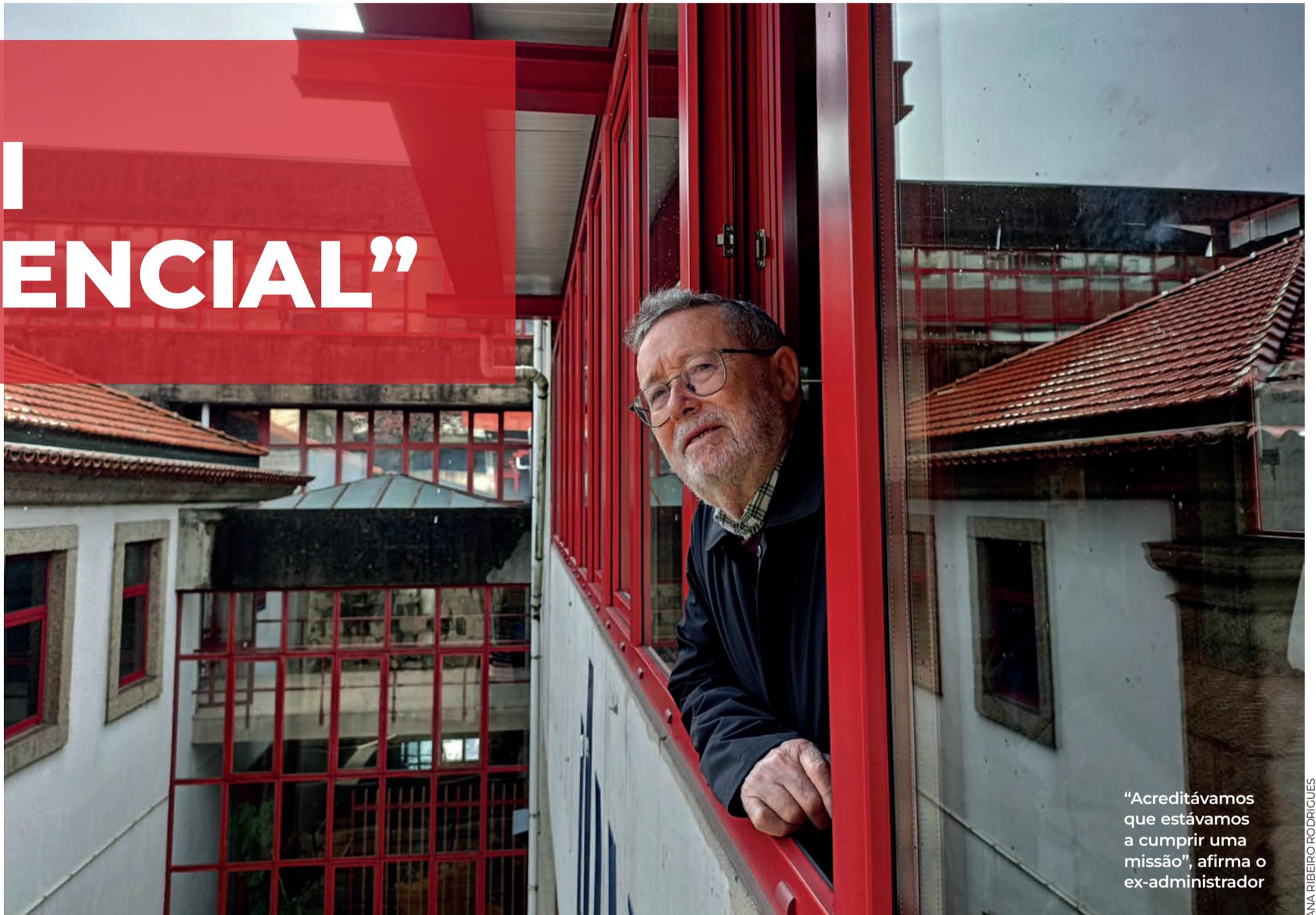
Aos 81 anos, é o único elemento vivo da Comissão Instaladora do então do Instituto Politécnico da Covilhã (IPC), criado em 1973, que daria origem, em 1979, ao Instituto Universitário da Beira Interior, marco importante, ao permitir que fossem ministradas licenciaturas.

Quando recorda a perseverança da equipa dos que acompanhou, e esses tempos dos primórdios da Universidade da Beira Interior (UBI), emocionou-se e a voz some-se. Foram muitos os obstáculos a ultrapassar, comenta.

Natural de Caria, formou-se em Finanças e era técnico superior no Ministério das Corporações quando se candidatou ao IPC e se tornou um dos primeiros oito funcionários, em abril de 1975. A Covilhã tinha entre oito a dez mil trabalhadores dos lanifícios e o setor, que na década seguinte entraria em declínio, já revelava dificuldades.

“A UBI foi providencial”, afirma Correia Pinheiro. De uma cidade assente na indústria têxtil, observou ao longo dos anos a Covilhã tornar-se

# FOI “ACIDENTAL”



“Acreditávamos que estávamos a cumprir uma missão”, afirma o ex-administrador

ANA RIBEIRO RODRIGUES

“uma cidade de serviços”.

Os primeiros tempos foram de “um enorme entusiasmo”. “Acreditávamos que estávamos a cumprir uma missão e púnhamos todo o entusiasmo naquilo que fazíamos”, destaca. “Não imaginava no que isto viria a ser”, admite Correia Pinheiro, que viu a instituição começar com 130 alunos nos cursos de Engenharia Têxtil e Administração e Contabilidade. A maioria pessoas na vida ativa, que aproveitaram a proximidade para aprofundar os seus conhecimentos no bacharelato.

Um dos grandes feitos da criação do ensino universitário, considera o antigo administrador, foi proporcionar a muita gente sem recursos financeiros para ir estudar para Lisboa, Coimbra ou Porto poderem prosseguir estudos. A maioria, conta, era da região, muitos trabalhavam e por isso, nos primeiros anos, havia também ensino noturno, até deixarem de se inscrever alunos suficientes. Também havia vários estudantes da zona de Guimarães. Mais tarde, abriram-se

os cursos de ensino de Física e de Matemática.

Uma das dificuldades foi ter um corpo docente qualificado. Muitos vieram do estrangeiro. Entre 75 e “cerca dos anos 80”, iam-se buscar ao aeródromo os professores que chegavam na sexta-feira à tarde, davam aulas no mesmo dia e no sábado e regressavam a Lisboa.

Para Correia Pinheiro, com a instituição a funcionar, houve três fases fundamentais. A primeira “assegurar instalações condignas”, depois “encontrar docentes qualificados, com doutoramento”, e mais tarde procurar que

os docentes da UBI se doutorassem. Posteriormente, a aposta na investigação científica, considera.

O antigo administrador, que aponta as primeiras salas de aula, por cima dos atuais Serviços Académicos, o primeiro bar e descreve como foi sendo feita a expansão, destaca também a criação, muito mais tarde, da Faculdade de Ciências da Saúde, que compara às “lojas âncora dos centros comerciais” e potenciou o número de alunos e “até o prestígio da universidade”.

É a única construída de raiz. As restantes resultaram da reconversão de edifícios fabris desativados. No caso do polo principal, foi utilizada a figura de usucapião para a UBI ficar proprietária do antigo quartel. As restantes instalações foram planeadas, mas também fruto das circunstâncias.

“A única via em termos de expansão de edifícios era esta, porque não havia um terreno aqui perto com 40 ou 50 hectares onde fizéssemos um campus universitário”, refere Correia Pinheiro, para quem esta opção aproximou a

cidade e a comunidade académica.

Com os anos a universidade e a cidade fundiram-se, tornaram-se “unha com carne”. O ex-administrador não imaginava que as instalações fossem frequentadas por tanta gente. “O sonho foi aparecendo à medida que se foi construindo”, realça, mencionando constantemente os pioneiros, como Duarte Simões ou Passos Morgado.

O ensino universitário teve desde o primeiro momento impacto na região, considera, mas “não imaginava o que isto viria a ser”, apesar de ter acompanhado as grandes transformações e o crescimento constante “em quantidade e em qualidade”.

Olhar para o passado e para o que é hoje a UBI “é como comparar o dia com a noite” e frisa que a universidade continua “a modificar a cidade em todos os aspetos”. No futuro, antevê uma instituição a crescer durante mais alguns anos, até estabilizar, dedicar-se cada vez mais à investigação científica e romper horizontes que há 50 anos não existiam.



**O sonho foi aparecendo à medida que se foi construindo”**

## OPINIÃO

## CHEGOU O TEMPO DE UM "PORTUGAL INTEIRO"

**HÉLIO FAZENDEIRO**  
PRESIDENTE DA  
CONCELHIA DO  
PS DA COVILHÃ



Incrédulo e surpreso, Portugal assistiu há dias ao inesperado 'derrube' de um Governo do Partido Socialista, apesar de o mesmo ser suportado por maioria estável na AR. Isto obriga o PS a eleger um novo líder. Com este objetivo, apresentam-se três candidatos. Conhecendo eu bem dois deles — Pedro Nuno Santos e José Luís Carneiro — não tenho dúvidas em afirmar que qualquer um deles está mais bem preparado e dará um muito melhor Primeiro-Ministro do que Luís Montenegro, do PSD. Antes de os portugueses elegerem uma nova Assembleia da República, os socialistas vão escolher a sua futura liderança. Para mim, a escolha é simples e óbvia: tinha que ser o Pedro Nuno Santos. Conheço o Pedro Nuno há mais de 20 anos. Somos amigos; fui seu secretário-geral adjunto, em 2004, na Juventude Socialista e posso assegurar que é um político no mais nobre sentido do termo. É um homem decidido e corajoso que não tem medo de enfrentar e de resolver os problemas. É um político de convicções profundas, que acredita na

capacidade de a política transformar para melhor a sociedade. É um líder com as melhores ambições: sabe que é possível e tem a capacidade de fazer mais e melhor pelo País — a nível internacional e cá dentro. E tem consciência de que o verdadeiro sucesso é ninguém nem nenhuma região, ficar para trás. Quando aceitei o desafio de o acompanhar, na JS, refletindo aquilo que era a minha prioridade política, mas também a sua preocupação genuína, o PNS confiou-me o pelouro da Interioridade e do Desenvolvimento Regional. "Portugal Inteiro", com o Pedro Nuno Santos, é há muito um amplo programa político de desenvolvimento, de solidariedade, de coesão territorial e social, no qual ninguém nem nenhuma região são esquecidos. O nosso país é demasiado pequeno para se dar ao luxo de abandonar 2/3 do seu território e de ter 3/4 da sua população a viver numa pequena faixa do litoral. A coesão territorial é uma evidente emergência nacional. Tem que ser encarada como uma prioridade de qualquer governo, não apenas para defender esses territórios, essas populações e o país como um todo, mas também para socorrer os grandes centros urbanos do litoral e as populações que lá vivem. O Estado não pode permitir que este círculo vicioso continue: financiamento e investimento público quase só numa estreita faixa do território, aumentando a sua

atractividade, mas esvaziando o restante território. No fim do dia, todos perdemos qualidade de vida. Que fique claro: defendo que todos os que gostam de viver no litoral o possam continuar a fazer. E com a melhor qualidade de vida que desejo para o meu território. O que desejo é um governo que crie condições para que todos os portugueses que vivem no litoral, com má qualidade de vida, apenas por obrigação e necessidade de terem um trabalho para se sustentarem, o possam fazer na sua terra de origem ou noutras zonas de Portugal — se o desejarem! É esta visão de um "Portugal Inteiro" que o Pedro Nuno Santos corporiza e nos propõe. E é também por isso que todos os socialistas — os do litoral e principalmente os do interior — o devem apoiar e eleger como secretário-geral nas eleições internas do PS. É a primeira vez que um político que pode vir a ser primeiro-ministro coloca no centro das suas prioridades a coesão territorial e o desenvolvimento do País como um todo: um "Portugal Inteiro". Seria politicamente incompreensível que o Pedro Nuno Santos não obtivesse o apoio de uma expressiva maioria dos socialistas, muito em especial os do interior, e uma vitória expressiva e robusta que lhe confirme que chegou o tempo de um "Portugal Inteiro".

PUBLICIDADE

Neste Natal,  
faça a diferença  
na vida de 27.590  
crianças na Síria!



Milhares de famílias cristãs debatem-se por bens essenciais. Para aqueles que lutam para sobreviver com um salário mensal de apenas 20€ é impossível comprar um simples blusão para os seus filhos. A Irmã Annie pede a sua ajuda para oferecer blusões quentes a 27.590 crianças.

**Junte-se à Fundação AIS  
nesta iniciativa da Irmã Annie!**

**MB** WAY

Tel: 918 125 574

Montante: **o que desejar**

Por favor,  
comunique-nos  
o seu donativo

**MB** MULTIBANCO

Entidade: 21244

Referência: 555 555 555

Montante: **o que desejar**

**217 544 000**

 **Fundação AIS**  
ACN PORTUGAL

 apoio@fundacao-ais.pt  
 www.fundacao-ais.pt

## BELMONTE

### AGRUPAMENTO DE ESCOLAS

# NOVO DIRETOR QUER TENTAR ESTANCAR “SANGRIA” DE SAÍDA DE ALUNOS

**Daniel Tomé quer medidas que combatam ida de alunos para a Covilhã e Guarda**

**JOÃO ALVES**

Nem que seja necessário ir à Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEST) “bater o pé” para mostrar a realidade com que vivem as escolas de vilas do Interior, como Belmonte. O novo diretor do Agrupamento de Escolas Pedro Álvares Cabral, Daniel Tomé, está determinado em estancar “a sangria” de saída de alunos da escola, especialmente no secundário, para cidades limítrofes.

“Temos que demonstrar que temos uma densidade populacional em que não podemos ombrear com a Covilhã ou Guarda, onde existem 300 ou 400 alunos em cada uma das escolas. Se tivermos 50, ou 60 alunos, temos que trabalhar nisso. A mim compete explicar isso aos meus superiores, porque senão a sangria acontece. Temos que batalhar, senão qualquer dia temos dois autocarros a irem para a Covilhã e isso é dinheiro que sai do erário camarário” afirma o novo diretor, eleito no início de novembro pelo conselho geral (foi candidato único) e que tomou posse no dia 29 de Novembro.

Daniel Tomé lembra que Belmonte



está “no meio de dois gigantes, Guarda e Covilhã”, tem uma população de cerca de seis mil pessoas, o que pode dar, na melhor das hipóteses, 50 a 60 alunos no secundário. “Para se fazer um grupo de profissional no décimo ano, são precisos no mínimo, 20 alunos, segundo o regulamento. Mas se eu tiver que ir com o presidente de Câmara a Coimbra bater o pé à DGEST, para ter turmas com 10 ou 12 alunos, vamos lá” garante.

Prometendo “galvanizar os colegas e os alunos”, o novo responsável quer melhorar aquilo que o seu antecessor, David Canelo, deu à escola em mais de duas décadas de liderança. “As coisas boas, vou dar seguimento, com o meu cunho pessoal. Tenho quatro anos em que espero muito trabalho. Acima de tudo, no meu primeiro eixo, dos resultados educativos e sociais, há metas que tenho. Mas vou priorizar a relação com a comunidade. Temos que

**Daniel Tomé, 46 anos, foi o único candidato à liderança do Agrupamento de Escolas**

nos abrir, não somos uma ilha” frisa Daniel Tomé, que recorda sempre ter sido um homem do associativismo e priorizar, por isso, as colaborações. “Andei por lá e é normal que queira protocolos com a Câmara, juntas de freguesia, centro de saúde, associações de pais e estudantes. Vamos ter que dar um volte-face na dinâmica da escola” afirma.

Em termos estruturais, o novo responsável deseja melhorar a eficiência energética dos edifícios que acolhem alunos. “No inverno está muito frio, apesar de termos o aquecimento, há muito calor que sai, e no verão, são 40 graus nas salas” lembra. Recordando também uma velha aspiração da escola: um pavilhão desportivo no recinto que evite deslocações ao municipal. “Falta-nos também um mini-ginásio. Falei com o presidente da Câmara, não precisamos de uma coisa megalómana, mas sim um pequeno ginásio para duas ou três turmas, com uns balneários. Penso que é possível concretizar. Não sei que rubrica a autarquia tem, tendo em conta o PRR, é uma questão a abordar. Temos de saber onde podemos alocar cerca de 150 mil euros. E fazer com que em futuras eleições, nos panfletos das campanhas eleitorais, se fale deste mini-pavilhão.”

Daniel Tomé foi eleito para liderar o Agrupamento nos próximos quatro anos.

### REFEIÇÕES ESCOLARES

## VALOR DADO ÀS IPSS PODE VIR A SER REVISTO

O presidente da Câmara de Belmonte, António Dias Rocha, garante que, se a verba que o município atribui a algumas Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) para fornecimento de refeições escolares se revelar insuficiente, a mesma pode vir a ser revista ao longo do ano.

“Se for preciso rever, revê-se. É um valor de lei, que já prevê uma actualização, mas não queremos que as crianças passem fome, e que as instituições tenham problemas” disse o autarca, na última

reunião pública do executivo, em que foram aprovados por unanimidade uma dezena de protocolos celebrados com a Santa Casa da Misericórdia de Belmonte, Associação Nossa Senhora da Esperança, e Centro de Assistência Paroquial de Caria, para fornecimento de refeições no pré-escolar e escolar, bem como apoio a atividades de animação e apoio à família.

Uma garantia deixada depois do vereador da CDU, Carlos Afonso (que não votou os pontos ligados à Misericórdia, por pertencer aos órgãos

sociais da mesma), ter questionado o valor unitário do apoio concedido. Serão 2,75 euros para uma refeição completa, algo que o vereador considera exíguo. “É pouco dinheiro para uma refeição completa, como vem. A minha dúvida é se assim não estamos a criar problemas às instituições” disse.

Dias Rocha assegurou que o valor será revisto, se houver necessidade, mas que “se estamos a ratificar protocolos é porque ambas as partes aceitaram”.

**João Alves**



Santa Casa da Misericórdia é quem fornece refeições na escola sede do agrupamento

## REGIÃO

## MANTEIGAS

## APOIOS PARA FIXAR PESSOAS

Flávio Massano diz que medida é apenas “uma ajuda”

**JOÃO ALVES**

O executivo da Câmara de Manteigas aprovou por unanimidade, na sua

última reunião, a sexta alteração ao Regulamento de Apoio Social e Fixação de Pessoas e Famílias. Flávio Massano considera o documento “importante, em termos sociais, para quem cá vive”, sendo também um benefício para atrair famílias. “São incentivos, ajudas,



Regulamento inclui apoios à natalidade

mas não quer dizer que as pessoas mudem de vida para vir para cá” explica, lembrando haver apoios ao estudo, às pessoas com deficiência ou à natalidade. Um documento que entrará em vigor após aprovação da Assembleia Municipal, dia 22.

Nuno Soares, do PSD, pediu que se pudesse ainda apoiar algumas famílias que em 2023 decidiram ter filhos e que, eventualmente, podem ficar de fora destes incentivos.

PUBLICIDADE

**07 a 25 DEZEMBRO 2023**

**PENAMACOR Vila Madeiro**

**A CHAMA DA TRADIÇÃO**

**AÍ ESTÁ O NATAL COM TODAS AS SUAS TRADIÇÕES! E PENAMACOR TEM A MAIOR TRADIÇÃO: O MAIOR MADEIRO DE PORTUGAL, QUE ACENDE DIA 23!**

DE 7 A 25 DE DEZEMBRO PENAMACOR É VILA MADEIRO. MERCADO DE NATAL, TASQUINHAS, ESPAÇO INFANTIL, CONCERTOS, PASSEIOS PEDESTRES. ESTÁ TUDO EM VILAMADEIRO.PT!

**ESPERAMOS POR SI!**

**TODAS AS EMOCÕES DO NATAL NUMA GRANDE TRADIÇÃO!**

CÂMARA MUNICIPAL DE PENAMACOR  
Email: gabo@cm-penamacor.pt  
Tel: 277 264 126 / www.cm-penamacor.pt

WWW.vilamadeiro.pt

MUNICÍPIO DE PENAMACOR

PUBLICIDADE

**Centro Hospitalar Universitário Cova da Beira, E.P.E.**

**AVISO**

**Concurso para Reserva de Recrutamento de Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica - Área de Farmácia em Regime de Contrato de Trabalho sem termo (extracto)**

Torna-se público que, por deliberação do Conselho de Administração de 19 de Outubro de 2023, se encontra aberto, pelo prazo de 10 dias úteis, a contar da data da publicação do Aviso de abertura no Diário da República, o procedimento concursal com vista à constituição de reserva de recrutamento de Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica - Área de Farmácia, para celebração de contratos de trabalho sem termo.

Os requisitos, gerais e especiais, o perfil de competências exigido, a composição do júri, os métodos e critérios de seleção e outras informações de interesse para a apresentação das candidaturas e para o desenvolvimento do procedimento concursal em apreço, constam da publicação integral do aviso de abertura, inserto na página electrónica do Centro Hospitalar Universitário Cova da Beira, E.P.E., in [www.chcbeira.min-saude.pt](http://www.chcbeira.min-saude.pt)

O Presidente do Conselho de Administração  
Dr. João José Casteleiro Alves

*Dr. João Casteleiro Alves*  
Presidente CA

Hospital Pêro da Covilhã | Alameda Pêro da Covilhã, 4200-251 Covilhã, PORTUGAL | TEL. + 351 275 33 00 FAX + 351 275 33 00 01  
Hospital do Fundão | Av. Adolfo Portela, 6230-288 Fundão, PORTUGAL | TEL. + 351 275 33 00 00 FAX + 351 275 751 257  
E-MAIL: administracao@chcbeira.min-saude.pt

PUBLICIDADE

**Centro Hospitalar Universitário Cova da Beira, E.P.E.**

**AVISO**

**Concurso para Reserva de Recrutamento de Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica - Área de Análises Clínicas e Saúde Pública em Regime de Contrato de Trabalho a termo (extracto)**

Torna-se público que, por deliberação do Conselho de Administração de 15 de Setembro de 2023, se encontra aberto, pelo prazo de 10 dias úteis, a contar da data da publicação do aviso de abertura no Diário da República, o procedimento concursal com vista à constituição de reserva de recrutamento de Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica - Área de Análises Clínicas e Saúde Pública, para celebração de contratos de trabalho a termo, válido pelo período de um ano, a contar da data de homologação da Lista de Classificação Final.

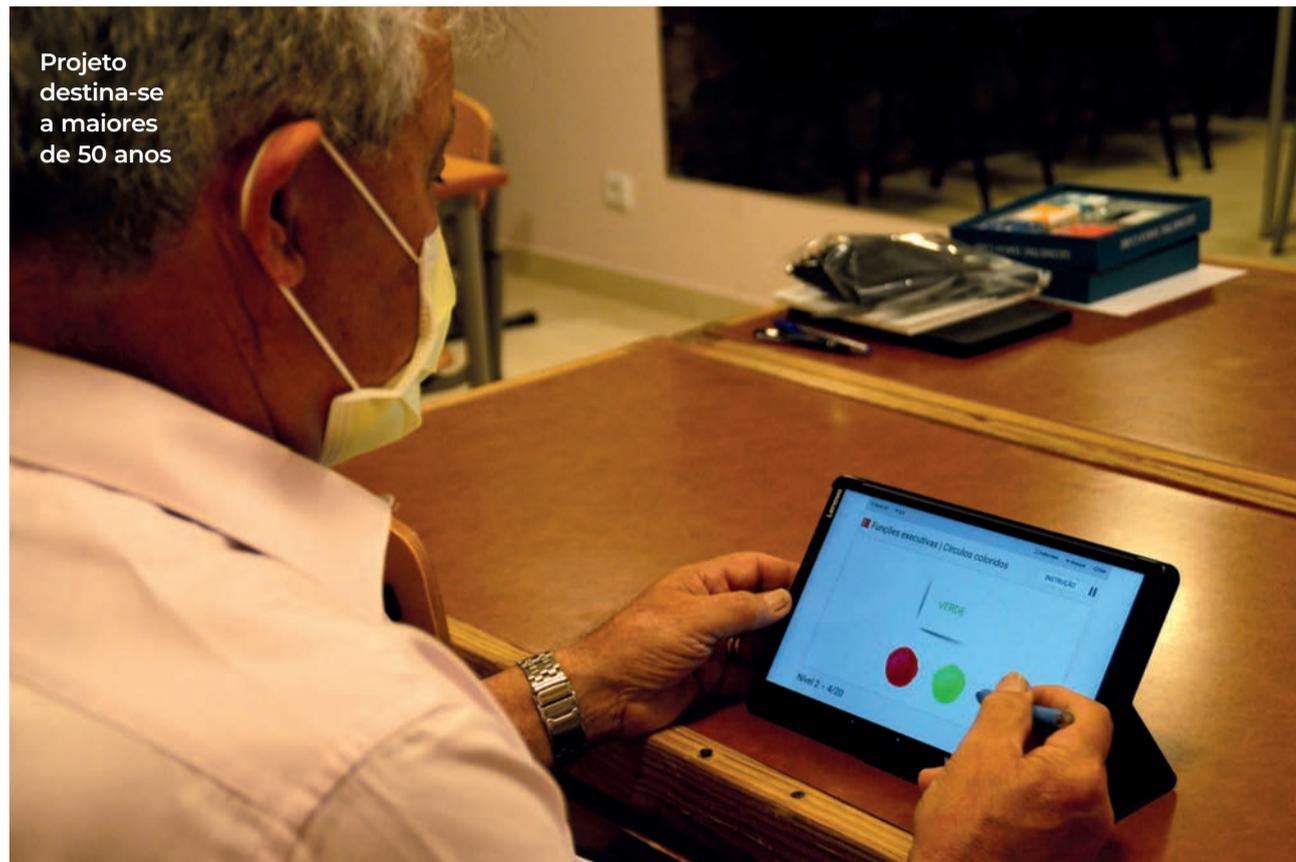
Os requisitos, gerais e especiais, o perfil de competências exigido, a composição do júri, os métodos e critérios de seleção e outras informações de interesse para a apresentação das candidaturas e para o desenvolvimento do procedimento concursal em apreço, constam da publicação integral do aviso de abertura, inserto na página electrónica do Centro Hospitalar Universitário Cova da Beira, E.P.E., in [www.chcbeira.min-saude.pt](http://www.chcbeira.min-saude.pt)

O Presidente do Conselho de Administração  
Dr. João José Casteleiro Alves

*Dr. João Casteleiro Alves*  
Presidente CA

Hospital Pêro da Covilhã | Alameda Pêro da Covilhã, 4200-251 Covilhã, PORTUGAL | TEL. + 351 275 33 00 FAX + 351 275 33 00 01  
Hospital do Fundão | Av. Adolfo Portela, 6230-288 Fundão, PORTUGAL | TEL. + 351 275 33 00 00 FAX + 351 275 751 257  
E-MAIL: administracao@chcbeira.min-saude.pt

# FUNDÃO



Projeto destina-se a maiores de 50 anos

ANA RIBEIRO RODRIGUES

## ESCOLA ALFA

### PROJETO PARA ALFABETIZAÇÃO DE SENIORES APROVADO

**Para pessoas analfabetas ou que queiram prevenir ou adiar o surgimento de dificuldades a nível físico, cognitivo ou sensorial**

Promover a alfabetização de seniores, a estimulação física, cognitiva e sensorial, com vista à promoção do envelhecimento ativo e saudável, são os objetivos do projeto “Escola Alfa”, do Centro Assistencial Cultural e Formativo do Fundão (CACFF).

O projeto, que tem a duração de dois anos, tem como beneficiários pessoas com idade igual ou superior a 50 anos, identificados como analfabetos do concelho ou seniores que queiram prevenir ou adiar o surgimento de dificuldades a nível físico, cognitivo ou sensorial, de acordo com a nota de imprensa divulgada pela instituição.

No mesmo documento é explicado que “para a consecução dos objetivos” é feito inicialmente um “levantamento das necessidades”, ao qual se seguirão sessões de alfabetização

de caráter individualizado, atividades digitais e sessões comunitárias de estimulação física, cognitiva e sensorial.

A “Escola Alfa” vai ser levada a várias freguesias do concelho do Fundão, dinamizada por uma equipa multidisciplinar constituída por uma psicóloga, um professor, uma animadora, uma técnica de serviço social e vários voluntários.

O projeto foi distinguido com o Prémio Seniores 2023 da Fundação ‘La Caixa’, no dia 27 de novembro, que assegura o financiamento.

## CULTURA

### CONCERTOS DE NATAL E HOMENAGEM A SARA TAVARES



Em 2013, Sara Tavares participou no concerto

■ A Academia de Música e Dança do Fundão (AMDF) promove no domingo, 17, pelas 18:00, um concerto de Natal, na Igreja Matriz do Fundão, em que é feita uma homenagem à cantora Sara Tavares, recentemente falecida, e que participou em 2013 neste ciclo de concertos. Na iniciativa são também interpretadas obras de Ernani Aguiar,

Vivaldi, Piazzolla, Monteverdi, Jacob de Haan.

A actividade conta com a participação do Coro Cantabile, Coro dos Países, Coro Infantil, Orquestra de Cordas Jovem, Orquestra de Câmara, Ensemble de Acordeões, Ensemble de Guitarras AMDF, Orquestra de Sopros A e Orquestra Sinfónica.

## CRIANÇAS E JOVENS APROVADA MEDIDA DE ACOLHIMENTO FAMILIAR



ANA RIBEIRO RODRIGUES

■ O Centro Assistencial Cultural e Formativo do Fundão (CACFF) assinou um protocolo com o Instituto da Segurança Social para criação de Acolhimento Familiar no concelho.

A medida, de carácter temporário, consiste na “atribuição da confiança da criança ou do jovem a uma pessoa singular ou a uma família” que visa a integração em meio familiar e a prestação de cuidados adequados às suas necessidades e bem-estar, de acordo com a instituição.

“Acolher uma criança temporariamente é acreditar que a dedicação e entrega pode fazer a diferença na vida desta”, refere a associação, em comunicado.



ANA RIBEIRO RODRIGUES

## PAVILHÃO MULTIUSOS

### “ISTO É GOZAR COM QUEM TRABALHA” EM DIRETO

■ O programa do canal televisivo SIC “Isto é gozar com quem trabalha”, apresentado por Ricardo Araújo Pereira, foi transmitido em direto na noite de domingo a partir de um lotado pavilhão multiusos do Fundão.

A receita angariada com a venda de bilhetes e donativos totalizou cerca de 5.700 euros e reverte na totalidade para os Bombeiros Voluntários do Fundão.

O presidente da Associação Humanitária, Carlos Jerónimo, e o comandante da corporação, José Sousa, subiram no final da emissão ao palco para receberem o valor recolhido.

# O QUE VEM À REDE

## FRASES DO ANO



*“A oposição só quer discutir 'fait divers', casos e casinhos”*

**ANTÓNIO COSTA**  
Secretário-geral do PS, comício no Funchal, 06/23

*“Antes de ser socialista, sou democrata, e antes ainda sou português”*



**MÁRIO SOARES**  
in Soares de Maria João Avilez, 1997



*“Nunca esquecer que o jornalismo só tem poder se nunca se vergar aos poderes políticos, económicos, financeiros, sociais, formais ou informais vigentes”*

→ Rebelo de Sousa, Presidente da República, Congresso dos Jornalistas, Janeiro de 2017.



*“Quando digo que não me lembro é porque, genuinamente, não me lembro mesmo”*

→ Lacerda Sales, ex-Secretário de Estado da Saúde, no caso das gémeas luso-brasileiras

## VOZES DO POVO AQUI CHEGAM AOS SEUS

# MERCADONA E OUTRAS MARCAS NA COVILHÃ



*“Mercadona é excelente. Muito bom mesmo”*  
→ Lina Ranito

*“Que alegria. Não vi nada de especial no Mercadona, a não ser o presunto espanhol e umas esfregonas baratas...”*  
→ João Mendes

*“Se for verdade a forma como tratam os seus trabalhadores/colaboradores... Então, é suspeito. Aliás, é mais um a encher o bolso e a maltratar quem lá trabalha”*  
→ Madalena Matos

*“Tantos supermercados... Quando rebentar um, rebentam todos”*  
→ Carlos Rogeiro



Acompanhe-nos on-line:  
noticiasdacovilha.pt

## DESPORTO

EMPATE CASEIRO FRENTE AO ÚLTIMO

# COVILHÃ SEM CHAMA DESPERDIÇA LIDERANÇA

**Serranos entraram bem na partida, mas tornaram-se equipa sem ideias frente a um 1º de Dezembro que até dispôs de boas oportunidades de golo. No último minuto, serranos desperdiçaram uma grande penalidade**

Quem visse os primeiros 15 minutos do duelo que opôs, no passado domingo, o Sporting da Covilhã ao último classificado da série B da Liga 3, o 1º de Dezembro, longe estaria de pensar que o resultado final seria um nulo, e que, até seriam os forasteiros a desperdiçar as melhores oportunidades de golo. Os leões da serra entraram bem, a dominar os minutos iniciais, mas depois foram uma equipa sem ideias, que desperdiçou assim, em casa, frente ao último, a hipótese de se manter na liderança da prova, agora à guarda da Académica, que tem mais um ponto que os serranos, que ocupam a segunda posição a par do Sporting B.

O jogo da 13ª jornada da Série B começou com um Covilhã autoritário, a trocar bem a bola, com chegadas à frente com qualidade, embora sem criar grande perigo. A verdade é que a equipa de Sintra, após um período muito encolhido no seu meio-campo, começou, aos poucos, a soltar-se e na primeira chegada à área covilhanense, Idrissa Sambu, aos 13 minutos, num remate fora da área, atirou ao poste da baliza de João Gonçalves. E nos minutos seguintes, aos 15 e 17, foi Yerfin que, por duas vezes, assustou o guarda-serrano. O Covilhã começava a ter evidentes dificuldades em

chegar à frente, e aos 38 minutos, foi a vez de Umaro Balde atirar ao lado, após mais uma perda de bola, em zona defensiva, de Tiago Moreira. Ao intervalo, subsistia o nulo sem que os leões da serra tivessem criado uma única oportunidade clara de golo.

Na segunda parte, os primeiros 20 minutos foram um deserto de ideias, de parte a parte, sem qualquer interesse, e sem um único remate digno desse nome às balizas contrárias. Alex Costa começou a mexer na equipa, mas foi de novo a equipa sintrense a assustar quando aos 70 minutos, na sequência de um canto, a bola passou bem perto da linha de golo sem que ninguém a empurrasse para dentro. Dez minutos mais tarde, foi a vez de Bruno Reis fazer um corte in-extremis à entrada da área, quando Umaro Balde, num contra-ataque, se isolava em direção à baliza de João Gonçalves.

Até que, ao minuto 90, quase “sem saber ler nem escrever”, o Covilhã teve a melhor oportunidade de golo da partida. Numa das raras jogadas de ataque bem delineadas pelos serranos, na área, Chico Cardoso fletiu para dentro e, de carrinho, um defensor contrário cortou a bola, com o árbitro, Fábio Loureiro, a considerar que o desarme foi com a mão, algo que as imagens televisivas desmentiram. Na transformação da grande penalidade, o central Pedro Casagrande, permitiu a defesa de Diogo Almeida, que assim garantiu um ponto para a sua equipa.

No próximo domingo, 16, o Sporting da Covilhã desloca-se a Alverca, para defrontar o quarto classificado, que tem menos dois pontos que os covilhanenses, e é um dos seis emblemas que luta por uma das quatro posições que dão acesso à fase de subida.



Nigeriano Elijah esteve apagado na frente de ataque covilhanense

FILIPE PINTO

PUBLICIDADE

**COMÉRCIO DE MÁQUINAS  
E FERRAMENTAS  
PROFISSIONAIS, LDA**



**WWW.COVITOOL.PT**

Parque Industrial da Covilhã, Lote C4-B  
Apart. 553 | 6200-027 Canhoso, Covilhã  
**EMAIL: covitool@sapo.pt**



PUBLICIDADE

**foto**  
**académica**  
Filipe Pinto

**REPORTAGENS FOTOGRÁFICAS**  
TUDO PARA COMUNHÃO E BAPTIZADOS | ARTIGOS  
RELIGIOSOS | PARAMENTARIA | ARTIGOS NUMISMÁTICA

Escadas do Quebra Costas nº 2, 6200-170 Covilhã  
E-MAIL: fotoacademica@hotmail.com | TEL.: 919 487 978 | 964 196 950

## DESPORTO

## GRANDE PRÉMIO DE ATLETISMO

# ATLETAS DA CASA DO BENFICA DE CASTELO BRANCO VENCEM NA COVILHÃ



CAROLINA BICHO FERNANDES

**Carlos Sanches e Rita Mestre foram os vencedores do 28.º Grande Prémio Nossa Senhora da Conceição/“Zé Espanhol”**

**CAROLINA BICHO FERNANDES**

Carlos Sanches e Rita Mestre, atletas da Casa do Benfica de Castelo Branco, sagraram-se vencedores do

28.º Grande Prémio Nossa Senhora da Conceição/“Zé Espanhol”, no escalão sénior masculino e feminino, respetivamente.

A tradicional prova, organizada pela União de Freguesias Covilhã e Canhoso (UFCC) decorreu na manhã de sexta-feira, 8, e contou com 135 atletas.

“É uma prova que eu gosto muito, é sempre a subir”, sublinhou Carlos Sanches, que fez um tempo de 34

minutos e 46 segundos. “Sabia que tinha pernas para fazer esta prova em menos tempo, mas depois vi que vinha sozinho e abrandei”, conclui.

“É cansativo. Sobe e desce”, considerou Rita Mestre sobre o percurso que fez em 44 minutos e 31 segundos. A atleta refere que a maior dificuldade foram as subidas, mas que foi “gerindo com o colega de equipa e isso ajudou bastante”.

Com um tempo de 36 minutos e

**Carlos Sanches e Rita Mestre foram os mais rápidos**

07 segundos foi Rafael Canaria, do Estrela Campo da Aviação, que arrecadou o segundo lugar da prova, seguido de Pedro Nunes que ficou em terceiro lugar.

Ana Oliveira, atleta do Penta Clube da Covilhã (PCC), conquistou o segundo lugar do escalão sénior feminino com pouco mais de um minuto de diferença de Rita Mestre. Em terceiro lugar ficou Mafalda Assis, do mesmo clube.

O membro do executivo da UFCC, Abel Cardoso, afirmou que o número de participantes foi “bom”, tendo em conta que no dia seguinte se realizou a Corrida de S. Silvestre, em Idanha-a-Nova, e que os prémios são monetários. “Como tem dinheiro, há muitos atletas que se resguardam. Poderiam eventualmente vir treinar, mas não é hábito até porque a prova da Idanha é muito dura. Mas é um número que nos deixa muito felizes”, frisou.

O autarca lamentou a falta de apoio por parte da Câmara da Covilhã, nomeadamente, apoios monetários e que isso condiciona “outros horizontes” para a prova. “A falta de apoio obriga-nos a que não tenhamos outros horizontes, termos só os prémios de presença, porque efetivamente não há condições para tal”, sublinhou.

Abel Cardoso garantiu que enquanto aquele executivo estiver na UFCC, a prova realizar-se-á.

## DESPORTO ADAPTADO

## JOÃO MONTEIRO HOMENAGEADO



CAROLINA BICHO FERNANDES

**“Não paro”, garante João Monteiro**

■ “É uma prenda que gostei muito”, disse João Monteiro sobre a homenagem de que foi alvo na sexta-feira, 8. O atleta do Penta Clube da Covilhã foi distinguido pela União de Freguesias Covilhã e Canhoso (UFCC) durante a entrega de prémios no âmbito do Grande Prémio Nossa Senhora da Conceição/“Zé Espanhol”.

Amaro Teixeira, treinador de João Monteiro, considerou que ato “é um reconhecimento” do esforço que o atleta e o clube fazem. “É

uma modalidade desconhecida em que nós nos esforçamos todos os dias para obter os resultados, mas depois o reconhecimento é pouco ou nenhum. Estarem a fazer isso com o João é muito bom”, frisou.

João Monteiro já representou diversas vezes Portugal na Seleção ANDDI (Associação Nacional de Desporto para Desenvolvimento Intelectual) tendo conquistado vários prémios também a nível nacional.

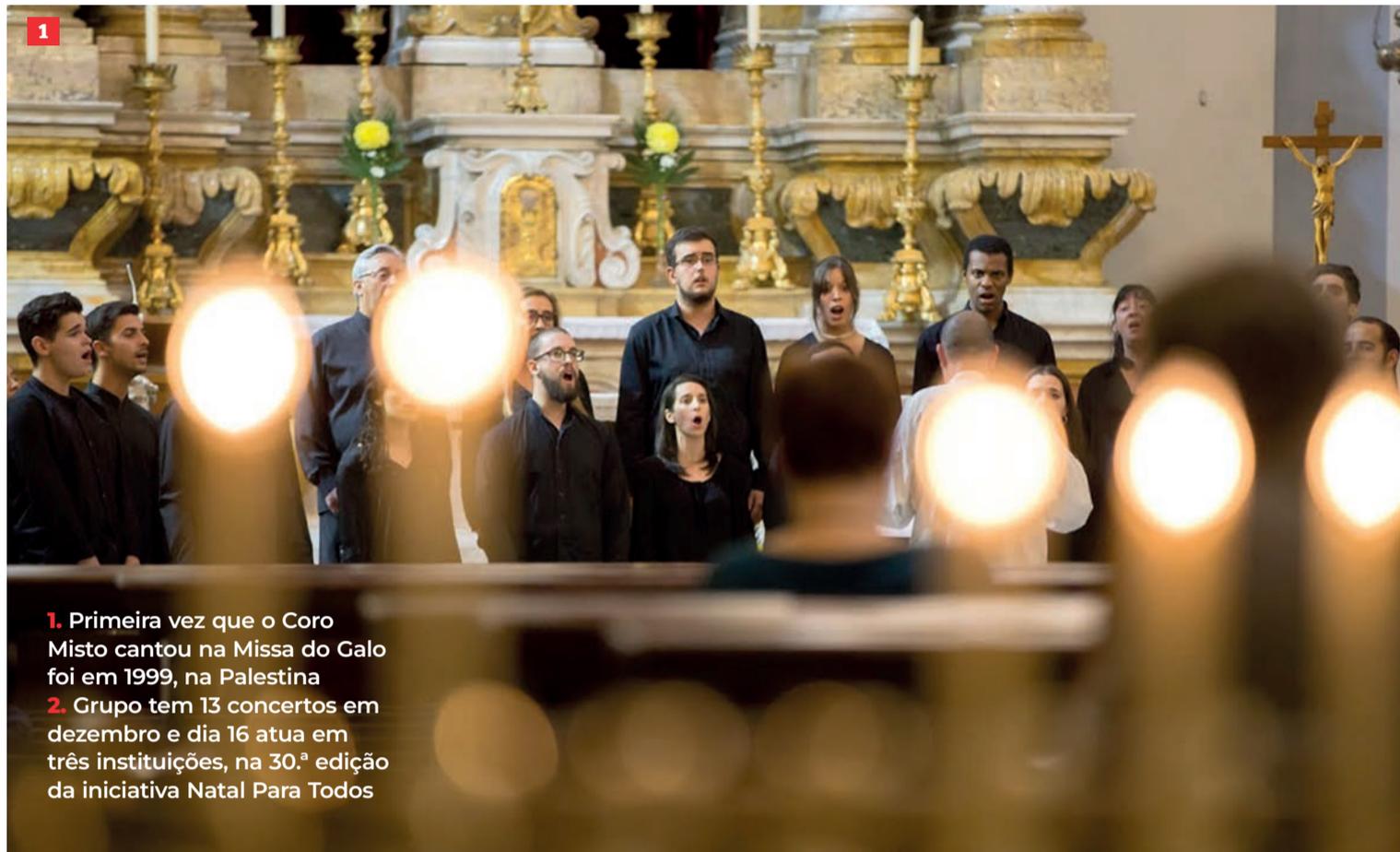
“Um jovem com algumas dificuldades, mas que tem feito um

esforço para se manter e, de facto, tem sido um campeão”, disse Abel Cardoso, membro do executivo da UFCC. “Olhamos semanalmente e, ou é segundo, terceiro ou primeiro, em várias provas que ele participa. A UFCC decidiu, e em boa hora, que o homenageássemos no dia de hoje”, acrescentou.

“Eu não paro”, disse João Monteiro afirmando que vai continuar a correr e tentar ter os melhores resultados.

**Carolina Bicho Fernandes**

## CULTURA



1

1. Primeira vez que o Coro Misto cantou na Missa do Galo foi em 1999, na Palestina
2. Grupo tem 13 concertos em dezembro e dia 16 atua em três instituições, na 30.ª edição da iniciativa Natal Para Todos

### IGREJA DE SÃO FRANCISCO

# CORO MISTO CANTA NA MISSA DO GALO

## Grupo repete iniciativa 23 anos depois

**ANA RIBEIRO RODRIGUES**

O Coro Misto da Beira Interior vai cantar na Missa do Galo na Igreja de São Francisco, na Covilhã, 23 anos depois de o ter feito pela última vez, informou o maestro, Luís Cipriano, ao NC.

O responsável recorda que a primeira vez que o fizeram foi na Palestina, em 1999, e, em 2000, cantaram na noite de Natal na Covilhã.

Espera-se que seja um concerto “especial”, porque “as pessoas estão com outro tipo de disposição”. O programa contempla música sacra, de Mozart, intercalada com algumas canções de Natal, segundo Luís Cipriano.

Caso não esteja a chover, está previsto no final da Missa do Galo o Coro Misto cantar duas peças à volta do Madeiro, no Jardim Público.

“O coro gosta de grandes palcos,

mas sente que tem um papel social e que deve estar junto da comunidade”, refere o maestro.

No dia 16 a Associação Cultural da Beira Interior promove a 30.ª edição do Natal para Todos, iniciativa que pretende levar música a locais como estabelecimentos prisionais, lares ou centros de dia e ser “um cartão de boas festas”.

Este ano são três espetáculos. Primeiro no Lar do Tortosendo, às 10:00, depois em Vales do Rio, às 11:00, e às 15:00 no Lar de Sobral de São Miguel, este aberto à população em geral, com canções de Natal.

Num coro com vários jovens, Luís Cipriano frisa que muitos dos elementos não tinham ainda nascido quando se começou a fazer o Natal Para Todos e este é um momento em que se cumpre o papel social da Associação Cultural.

Nos primeiros de 13 concertos que o Coro Misto da Beira Interior tem agendados em dezembro foi dado a conhecer o primeiro tema do programa a apresentar em maio do próximo ano, exclusivamente

Em maio estreia um programa exclusivamente dedicado às músicas dos Queen



2

ANA RIBEIRO RODRIGUES

dedicado ao rock e ao repertório da banda britânica Queen.

“We Will Rock You” foi a primeira amostra de um espetáculo que começou há pouco a ser preparado, deve integrar oito a nove canções e Luís Cipriano afirma ser “um desafio enorme”.

Para já estão a ser analisadas as canções, para perceber quais se adequam, por causa dos arranjos. Depois o Coro Misto fará um estágio para preparar esse programa, o que não é possível fazer nos ensaios normais.

O maestro elogia os “excelentes músicos” dos Queen e adianta que o desafio é ser fiel a essa qualidade, porque “não é fácil desmontar” harmonias que soam muito bem ao ouvido e voltar a montá-las.

Apesar de o Coro Misto integrar muitos jovens, o maestro diz que todos conheciam as músicas de uma banda mundialmente famosa, o que não facilita a tarefa.

“Conhecerem não facilita, dificulta, porque eles têm determinadas melodias no ouvido e depois os arranjos poderão ser assim ou não. Essa é uma das partes difíceis do processo, porque, se não conhecessem nada, se estivessem em branco, seria mais fácil”, explica Luís Cipriano.

No dia em que passaram 32 anos sobre a morte de Freddie Mercury, o vocalista, o Coro Misto enviou para a produção da banda um vídeo do ensaio de “We Will Rock You” e, dois dias depois, recebeu resposta, “a felicitar e a dizer que foi fenomenal”, conta o maestro, segundo o qual esse gesto dá ainda ao grupo maior motivação para fazer esse programa exclusivamente dedicado a Queen.

## GUIA

### AGENDA CULTURAL

#### CONCERTO DE NATAL EM PENAMACOR

■ Penamacor recebe no sábado, 16, o Concerto de Natal protagonizado pela Academia de Música e Dança do Fundão, que envolve os alunos do Polo de Penamacor e a Orquestra Sinfónica da mesma instituição.

→ Sábado, 16, 21:00, Igreja Matriz



DR

#### BELMONTE TEM FIM DE SEMANA NATALÍCIO

■ No fim de semana, Belmonte promove um programa dedicado ao Natal, que conta com animação, mascotes, pinturas faciais e Teatro de Natal.

→ Sábado, 16, e domingo, 17

### A NÃO PERDER

## “ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS” NO TMC



DR

16  
DEZ.

21:30 H  
TMC

■ A companhia de dança Kayzer Ballet apresenta o espetáculo inspirado na obra “Alice no País das Maravilhas” no Teatro Municipal da Covilhã, no próximo dia 16, sábado.

Devido à elevada procura, os bilhetes para a sessão das 21:30 esgotaram e foi aberta uma sessão extra, para as 16:00 do mesmo dia.

### FUNDÃO



DR

#### “UM RIO CHAMADO TITAS” NO CINECLUBE GARDUNHA

■ O Cineclube Gardunha vai exibir o filme “Um rio chamado Titas”, de Ritwik Ghatak, no âmbito do ciclo “Janela para o Mundo” – a parceria entre o Cineclube e o Centro para as Migrações, onde são apresentados filmes de diversas origens, tempos e temas. O filme trata “uma saga multigeracional que flui com os rituais da vida quotidiana”.  
Entrada livre.  
→ Centro Para as Migrações, sábado, 16, 21:30

### GUARDA

## TEATRO DO CALAFRIO ESTREIA “O MAL DE ORTOV”

■ “O Mal de Ortovo” é o nome da próxima apresentação do Teatro do Calafrio, que vai estreiar na quinta-feira, 14 e fica em cena até sábado, 16.

Esta é a história de um homem que convida a comunicação social para transmitir o seu suicídio, em direto no noticiário, após confessar o homicídio da

sua vizinha. Segundo o autor, Ortovo é uma “personagem dramática disfuncional” que representa o homem dos nossos dias com os seus medos, sonhos, violência e obsessões. A não perder, no pequeno auditório.



14  
DEZ.

21:30 H  
TMC

TEATRO DO CALAFRIO

PUBLICIDADE



PRAÇA DO MUNICÍPIO  
FIM DE ANO

2023  
BEM-VINDO 2024

FOGO DE ARTIFÍCIO . ANIMAÇÃO MUSICAL  
- E MUITA DIVERSÃO -



# ÚLTIMA PÁGINA

## A BOFETADA



RUI OCHOA

Ou terá sido paulada?! Bom, o certo é que o candidato foi, como se diz em linguagem brejeira, “afiandrado”, facto que o agredido comentaria assim; “Eu ia-lhes a dizer para terem calma, para não se confrontarem com situações de violência e, de repente, deram-me um murro na cara, que me desequilibrou. Depois, veio um jovem pelas minhas costas e deu-me um murro na cabeça, de cima para baixo, com bastante força. Depois ainda apanhei uma paulada, que é o que me dói mais”. As dores que até se compreendem, revelaram-se de crescimento do apoio popular em torno da campanha eleitoral de Mário Soares às presidenciais de 86, e decisivas no confronto com Salgado Zenha e Maria de Lurdes Pintassilgo, candidatos à esquerda, e com Freitas do Amaral que partira como favorito dada a forma sólida como a direita se colocou à sua volta. Dias mais tarde, já refeito virou o momento a seu favor; “Fui agredido, mas isso não me impediu de circular em Portugal porque Portugal é uma terra de liberdade, não é Moscovo” A agitação às portas da vidreira Irmãos Stephens na Marinha Grande foi de tal modo ampliada pelo candidato agredido, que se revelaria determinante para a sua eleição à segunda volta. Mário Soares seria Presidente da República.

Francisco Figueiredo

**O SEU JORNAL ESTÁ AQUI  
CENTRAL DE CAMIONAGEM - COVILHÃ**

**E EM MAIS DE 200 LOCAIS:**

- Balcão Único
- Meu Super - Tortosendo
- Pingo Doce
- P. Papelito - Manteigas
- CM Covilhã
- CM Guarda

- CM Manteigas
- CTT do Teixoso
- Central Camionagem
- Centro Hospitalar
- G. Desp. Teixosense
- Galp da Covilhã
- Hotel Solneve
- INATEL da Covilhã

- Junta Freg. Belmonte
- Junta Freg. Teixoso
- Leões da Floresta
- Mepisurfaces
- Mercado Municipal
- G.Recr. Refugiense
- Quiosque Estrela 2000
- P. Sonypal - Tortosendo
- Serra Shopping
- Twintex
- UBI – Polo 1
- UBI – Biblioteca Central
- UBI – Ciências
- UBI – Engenharias
- Fitecom - Tortosendo
- Pad.º Dias - Tortosendo

## CURTA COM... / Leandro Ferreira, 25 ANOS, DESIGNER GRÁFICO

**Leandro é um trabalhador em regime híbrido, certo?**  
Certo. Uma vez por semana no escritório e o resto da semana em casa.

**E o que preferes, casa ou empresa?**  
Num contexto diferente preferia a empresa, no entanto devido à complexidade dos projetos atuais, estar em casa neste momento é me mais vantajoso. Este modelo laboral,

permite-me imensos ganhos em produtividade e eficiência.

**Não achas que estamos a perder o contacto com os outros?**  
É complicado... Hoje em dia, com os smartphones e as redes sociais temos acesso a interações imediatas, fáceis e 24h por dia. Estas, dão-nos a ilusão de contacto, devido à rapidez que as podemos usar. No entanto é importante lembrar-nos que estas não

podem substituir os beijos, abraços e apertos de mão.

**Corremos o risco de nos tornarmos “bichos do mato”?**  
Apesar de estas ferramentas nos permitirem conectar com as pessoas de que mais gostamos, é importante haver um equilíbrio no uso das mesmas. Acredito que o uso excessivo e desproporcional destas tecnologias pode ter riscos para o futuro.



“  
É vital investir em saúde mental e inclusão social”

**Não te preocupa a solidão?**  
Um pouco sim. Tudo isto é bastante complexo. A solidão é um tópico que trará grandes desafios futuros para os povos. Creio que, o uso das tecnologias de maneira ponderada, assim como um maior investimento em tópicos como a saúde mental e programas de promoção de inclusão social serão vitais para o bem estar das comunidades futuras.

PUBLICIDADE

# XICOS.

Aproveita o código na app  
“PRIMEIRAVEZ”

**5€**  
OFERTA

Disponível na

Disponível no

**pede aos xicos.**